

Schäuble volta a ameaçar expulsar a Grécia do euro

9 de Fevereiro, 2017 - 16:48h

Relatório do FMI diz que dívida grega é insustentável e necessita corte. Holanda e Grécia opõem-se. Schäuble diz à televisão alemã que a Grécia tem de sair do euro se quer alívio da dívida. Possível futuro embaixador dos EUA na UE diz que Grexit seria bom para a Grécia.

FMI diz que dívida grega é insustentável

No início desta semana, o FMI divulgou um relatório onde diz que a dívida grega é "insustentável" e "explosiva" e duvida que a Grécia possa cumprir a meta de ter um excedente primário de 3,5% em 2018, como exigem os credores europeus. O FMI aponta a necessidade de um corte na dívida e, se não houver, mantém a recusa a participar no terceiro resgate à Grécia. O FMI apelou à zona euro para fazer mais para aliviar a dívida grega e a torná-la sustentável para a instituição.

O governo alemão e o Eurogrupo querem que o FMI participe no terceiro resgate à Grécia, mas não querem, nem sequer falar, de renegociação ou de qualquer corte da dívida grega.

Já na semana passada, assinala o DN (*Diário de Notícias*), Klaus Regling, diretor do Mecanismo Europeu de Estabilidade, tinha declarado que a Grécia só receberá mais empréstimos da zona euro se o FMI se juntar ao programa do terceiro resgate. Porém, a Grécia precisa de receber a nova tranche do terceiro resgate no terceiro trimestre deste ano, sob pena de entrar em incumprimento.

Nesta quarta-feira, Jeroen Dijsselbloem, ministro das Finanças da Holanda e presidente do Eurogrupo, considerou o relatório do FMI pessimista, e declarou que se o FMI não entrar no terceiro programa de resgate à Grécia, a Holanda sairá e o mesmo fará a Alemanha.

Schäuble volta a ameaçar

Em entrevista à televisão alemã, o ministro das Finanças da Alemanha, Wolfgang Schäuble, diz que se a Grécia quer alívio da dívida tem de sair do euro e declara: "Não podemos cortar a dívida de um Estado-membro da zona da moeda única, não é permitido pelo Tratado de Lisboa. Para isso, a Grécia teria de sair da zona euro".

Já na passada segunda-feira, segundo o DN, Juerg Weissgerber, porta-voz do ministério das Finanças alemão, afirmou em conferência de imprensa que se o FMI não participar no programa de resgate, "então o programa termina". Schäuble, na referida entrevista, realçou ainda que a pressão sobre a Grécia tem de ser mantida?.

Possível futuro embaixador dos EUA na UE defende Grexit

O economista Ted Malloch, que provavelmente será o futuro embaixador dos Estados Unidos (EUA) na União Europeia (UE) afirmou numa entrevista ^[1] à televisão grega Skai que seria melhor para a Grécia sair do euro.

Na semana passada, o economista já se tinha pronunciado sobre a saída da Grécia do euro em declarações à Bloomberg: "Se o FMI não entrar num novo resgate que não inclua um substancial alívio da dívida, então isso mais ou menos garante um confronto com os credores da zona euro. Todos nós sabemos que isso pressiona a Alemanha, que se opõe a essas medidas, por isso penso que tal sugere que a Grécia poderá ter de cortar laços, acionar o grexit, e sair do euro", afirmou então.

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/schauble-volta-ameacar-expulsar-grecia-do-euro/46919>

Ligações:

[1] <http://www.ekathimerini.com/215981/article/ekathimerini/comment/ted-malloch-greece-would-be-better-off-outside-the-eurozone>